

No Sul, domínio de Brizola.

Tanto os institutos de pesquisa como as estimativas dos partidos políticos apontam Leonel Brizola como o vencedor, por uma grande vantagem, nas eleições no Rio Grande do Sul. A direção regional do PDT assegura que o partido fará em torno de 65% dos votos em todo o Estado e mais de 70% em Porto Alegre. O PDT admite estar mais fraco no centro-sul do Estado, onde vê boas chances para Maluf, nas cidades médias, e para Collor, nas pequenas.

O gerente regional do Ibope, Domicio Torres da Silva, também prevê de 60% a 65% para Brizola, no Estado, além de Lula, Maluf, Covas e Collor embolados no segundo lugar. A Frente Brasil Popular, de Lula, confia num percentual entre 12 e 15% para seu candidato. E o secretário executivo e delegado do PDS junto ao TRE calcula que Maluf terá uns 12% dos votos no Estado, provenientes principalmente das regiões agrícolas.

Em Florianópolis, Santa

Catarina, Leonel Brizola aparece em primeiro numa pesquisa da Perfil, com 25%. O senador Jorge Konder Bornhausen, que apoia Afif Domingos, com base em sua experiência, diz, no entanto, que Brizola, Afif, Collor e Ulysses têm chances iguais, nenhum devendo ultrapassar os 20%.

Em Londrina, **Paraná**, o tucano Mário Covas é o líder, com 25,17% das intenções de voto, segundo pesquisa feita sábado e domingo pelos alunos do curso de Estatística do Colégio Canadá. Collor vem em segundo com 15,86%, Afif Domingos em terceiro, com 15,85%, Maluf em quarto, com 9,20%, Lula em quinto, com 8,42%, Brizola em sexto, com 7,10%, Roberto Freire (PCB) a seguir, com 2,66%, e Ulysses Guimarães com 1,1%. Foram ouvidas 902 pessoas em 12 bairros e no centro da cidade. Os entrevistados apontaram Covas como o menos rejeitado, com 9,99%, e Collor como o mais rejeitado, com 29,44%.